

Escola Superior de Educação de Lisboa
XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Prof. André Sendin

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa, Prof. Paulo Morais-Alexandre

Exma. Sr^a. Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Prof.^a Isabel Menezes

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Organizadora do XVI da SPCE, Prof. Carlos Pires

Caros Conferencistas

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero, em primeiro lugar, agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado pelo Presidente da Comissão Organizadora do XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Prof. Carlos Pires, para estar presente nesta sessão solene de abertura dos trabalhos.

Afiango que é com prazer que o Politécnico de Lisboa, através da sua Escola Superior de Educação, acolhe este prestigiado Congresso, vinte e cinco anos após a sua primeira realização em Lisboa.

É certo que haveria outros lugares igualmente simbólicos para a realização de um Congresso de Ciências de Educação com o tema “Educação e Cidades”.

Mas, este Campus do Politécnico de Lisboa, no qual coabitam, arquitetonicamente, o passado e o presente adequa-se perfeitamente ao subtema: “Tempos, Espaços, Autores e Culturas”.

Neste espaço convive a arquitetura de Adães Bermudes, autor da Escola Normal Primária, posteriormente, Escola do Magistério Primário de Lisboa e, hoje, Escola Superior de Educação de Lisboa, em harmonia com a arquitetura do Arquiteto Carrilho da Graça, autor da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e da Escola Superior de Música.

Espero, a curto prazo, poder também referir, neste mesmo campus, o novo edifício do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, este também da autoria do Arquiteto Carrilho da Graça.

Estamos, portanto, num espaço da cidade de Lisboa dedicado à educação, cujo início remonta à primeira república, mais precisamente a janeiro de 1919, com marcas arquitetónicas de relevo e distintas, afastadas no tempo, respondendo à contemporaneidade das suas épocas.

Ao Arquiteto Carrilho da Graça, que participará neste congresso como Orador Convidado, quero, desde já, expressar o reconhecimento Politécnico de Lisboa pelo legado como o qual nos presenteia.

Caros Conferencistas

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Tema deste Congresso - “Educação e Cidade”, entendido de uma forma mais lata e livre: - Educação, Formação e Cidadania, são vetores que norteiam o trabalho de todas as Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa.

Temos o privilégio de ter entre nós, como conferencistas, figuras nacionais de referência das Ciências de Educação nos diferentes domínios, nomeadamente, da política da educação, do ensino e da investigação.

A todos quero expressar o agradecimento do Politécnico de Lisboa pelo contributo que darão nas sessões que decorrerão neste XVI Congresso da SPCE.

Porque é devido, quero, também, agradecer aos restantes Oradores Convidados, Prof.^a Maria Helena Alfaya, da Universidade de Córdoba, e ao Prof. Jorge Ramos do Ó os seus contributos que, estou certo, muito contribuirão para prestigiar este Congresso.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O ensino, a investigação a disseminação do conhecimento e, em termos mais latos, a cultura são o objeto do nosso trabalho, enquanto académicos, e a função social das instituições que nos acolhem.

À academia compete, para além da formação de investigadores, pensadores e profissionais competentes, a formação integral do indivíduo.

Formação que abarca, em simultâneo, a dimensão profissional, cultural e cívica.

Esta última, inerentemente ligada ao exercício da cidadania.

Tenho para mim, que o desenvolvimento de competências, capacidades e atitudes, em simultâneo, nas três dimensões referidas, só é possível através de uma simbiose de aprendizagens que entrelacem as formações, formal, não formal e informal.

Este entrosamento de formações só é exequível em ensino presencial, com lideranças pelo exemplo, aproveitando e envolvendo o movimento associativo representativo dos estudantes.

Caros Conferencistas

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Termino, desejando bom e profícuo trabalho a este XVI da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Na expectativa de, em conjunto, encontrarmos os caminhos que conduzam a um incremento na formação dos nossos estudantes. Preparando-os para o exercício competente e responsável de futuros educadores, num mundo cada vez mais aberto e cheio de incertezas.

Que deste nosso esforço, e através dos nossos estudantes, resulte um pequeno contributo à construção de um país mais próspero e, sobretudo, mais justo.

Muito Obrigado,

Disse,

ESELx, 15 de Setembro de 2022